



**DIRECÇÃO DE CONTAS NACIONAIS, ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E DOS
SERVIÇOS**

CÉLULA DE EXECUÇÃO DO IIº RECENSEAMENTO EMPRESARIAL



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Agosto, 2004

0. INTRODUÇÃO

O presente relatório está previsto no ponto B da Convenção assinada entre a UCP e o INE, em 21 de Julho de 2004.

I. QUADRO INSTITUCIONAL

O Segundo Censo Empresarial será realizado pelo Instituto Nacional de Estatística. Foi criada uma Célula de Execução, sediada na Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços e integrou técnicos da Divisão de Estatísticas das Empresas e dos Serviços, bem como de outros serviços do INE ou pontualmente recrutados.

Nos termos do Despacho de 28 de Junho de 2004 de S.Excia o Ministro das Finanças e Planeamento, publicado no **B.O. N.º 24, II Serie de 7 de Julho de 2004**, foi criada uma equipa de trabalho denominada Célula de Execução do IIº Recenseamento Empresarial.

Visando responder às necessidades deste projecto, optou-se pela criação de uma Célula de Execução do IIº Recenseamento Empresarial, enquanto equipe de trabalho multidisciplinar, englobando técnicos com experiência recente em grandes operações estatísticas nomeadamente, o Recenseamento empresarial de 1998, o Censo 2000, os Inquéritos anuais às Empresas e o Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, mas também com experiência em matéria de cálculo das contas nacionais e conhecimentos do Sistema de Contabilidade Nacional das Nações Unidas aprovado em 1993.

A Célula de Execução do IIº Recenseamento Empresarial é superiormente dirigida pelo Coordenador do Projecto, o Director de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços e a nível técnico por um Coordenador Técnico, que tem sob sua orientação todas as unidades da Célula.

A Célula de Execução tem a responsabilidade de conceber, organizar e executar o Censo Empresarial, tendo duas Unidades, a de Metodologia, Operações e Análise e a de Sensibilização. Toda a componente administrativa e financeira integra as actividades da Direcção Administrativa e Financeira. A componente informática está a cargo do Serviço de Informática do da Direcção de Método e Gestão da Informação do INE.

ASSINATURA DA CONVENÇÃO

A Unidade de Coordenação do Projecto (UCP), na qualidade de Agência de Execução do Projecto «Crescimento e Competitividade» e o Instituto Nacional de Estatística (INE) serviço personalizado do Estado dotado de personalidade colectiva publica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, acordaram uma Convenção de Financiamento celebrada em 21 de Junho de 2004.

II. FORMAÇÃO DO UNIVERSO DE REFERÊNCIA

Para efeitos de planeamento e de identificação do universo de empresas esperado, o INE produziu uma listagem de todas as empresas que têm relações formais com o Estado ou com instituições do sector privado, através da agregação, limpeza de duplicações e de unidades dissolvidas, a partir das listagens existentes nas instituições ligadas às empresas.

III. ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E DO MANUAL DE AGENTES DE TERRENO

A elaboração dos questionários e do manual dos agentes de terreno esteve sob a responsabilidade da Unidade de Metodologia, Operação e Análise, uma das unidades da Célula de Execução do IIº Recenseamento Empresarial.

Para a elaboração dos questionários, os elementos da Unidade tiveram vários encontros semanais onde se discutia as opções tomadas nas reuniões anteriores. Tivemos também participações externas de instituições e organizações representativas da classe empresarial. Com alguns houve encontros de trabalho onde se discutiu questões técnicas.

Para a elaboração do manual de agentes de terreno, por consenso, foi repartido aos elementos, capítulos para desenvolver. No final fez-se a junção das partes para a formação do documento final.

IV. RECENSEAMENTO PILOTO

Decorreu a 1 de Julho de 2004, em quatro DR's, dois urbanos e dois rurais. Participaram nesta operação cinco técnicos do INE, por um dia de formação. O Recenseamento Piloto serviu para:

- testar os instrumentos de notação
- detectar as dificuldades que poderiam surgir durante o Recenseamento de forma a serem corrigidas atempadamente
- traçar o plano do recenseamento
- testar a metodologia

V. RECRUTAMENTO DE AGENTES DE TERRENO (Santiago, Sal e S.Vicente)

Para o recrutamento de agentes de terreno, foi lançado concurso no jornal e na rádio onde os candidatos entregaram as suas candidaturas nas Câmaras Municipais dos respectivos Concelhos ou nas Câmaras de Comércio ou suas Delegações.

Com os documentos enviados pelas Câmaras Municipais do interior de Santiago e pela Câmara de Comércio Industria e Serviços de Barlavento e pela Delegação do Sal, foi feita uma pré- selecção documental no INE e posteriormente, foram realizadas entrevistas aos candidatos pré-seleccionados. As entrevistas foram realizadas, para os candidatos da Praia e do Interior de Santiago no INE, na Câmaras de Comércio, Industria de Sotavento, para os candidatos de S. Vicente.

VI. FORMAÇÃO DOS AGENTES DE TERRENO

Decorreu de 12 a 16 de Julho, das 8h30 às 13h30, em S.Vicente, na Praia e no Sal. Os formadores e os técnicos do INE que desempenharam função de supervisor , tiveram uma formação prévia de dois dias, de forma harmonizarem os conceitos e a metodologia de formação.

VII. PREPARAÇÃO DE DOSSIERS CARTOGRÁFICOS

O território cabo-verdiano está dividido em Distritos de Recenseamento (DR), cabendo a cada agente recenseador a recolha de informação relativa a todas as unidades económicas do DR que lhe foi atribuído.

A preparação dos dossiers cartográficos consistiu na reprodução das cartas e na sua organização por Ilha, Concelho, Freguesia e DR.

VIII. RECOLHA

As operações de recolha do rastreio decorreram numa primeira fase, nas Ilhas de Santiago e do Sal, de 19 de Julho a 3 de Agosto e em S. Vicente de 19 a 31 de Julho, com uma equipa de 33 agentes recenseadores e 14 Supervisores.

Visto estarmos na época das chuvas, a segunda fase teve início mais cedo do que previsto, ou seja, a 2 de Agosto, com uma data prevista de termino de antes de fim de Agosto. Nesta fase foram recenseadas as empresas das ilhas de S.Antão, S.Nicolau, B.Vista, Maio, Fogo e Brava estando concluídas a 22 de Agosto. Estiveram no terreno 7 Supervisores e 12 agentes recenseadores.

O rastreio é sempre por entrevista directa, qualquer que seja a unidade. No caso das empresas com contabilidade organizada, é deixado um questionário detalhado para preenchimento e posterior levantamento. As empresas sem contabilidade organizada, o questionário detalhado é preenchido em simultâneo pelo agente recenseador.

As empresas identificadas com contabilidade organizada são objecto de um inquérito detalhado e de uma forma exaustiva. As empresas identificadas como sendo sem contabilidade organizada, são também objecto de um inquérito detalhado, por amostragem.

IX. MÉTODO DE AMOSTRAGEM

A selecção das empresas sem contabilidade organizada que deverão ser objecto do inquérito detalhado é feita por amostragem. O método de amostragem é o da aplicação do código do dia, com um passo de 10.

O código do dia é a soma dos algarismos que compõem a data.

X. CONCEPÇÃO DA APLICAÇÃO INFORMÁTICA

A concepção da aplicação informática está a cargo do Serviço de Informática, da Direcção de Método e Gestão da Informação do INE. O Serviço desenvolveu uma aplicação informática de tratamento de informação do recenseamento.

XI. TRATAMENTO

Codificação – teve o seu início a 23 de Agosto e estão envolvidos funcionários do INE.

Recrutamento de digitadores – esteve a cargo da Divisão de Informática.

XII. ACTIVIDADES PARA OS PROXIMOS MESES

- ✓ Codificação dos questionários
- ✓ Formação de digitadores
- ✓ Digitação de dados
- ✓ Correção da digitação

Instituto Nacional de Estatística, 30 de Agosto de 2004

O Coordenador Técnico

/Olga Afonseca Cruz/